

universo que difere significativamente de um lugar para outro, a distâncias muito grandes, nossas observações locais de um universo possivelmente infinito nos darão inevitavelmente um conhecimento gravemente incompleto de sua estrutura global.

CAPÍTULO NOVE

“Pi” ESTÁ MESMO NO CÉU?

Contempla o céu, a terra, o mar; tudo o que resplandece neles ou sobre eles; tudo o que rasteja, ou voa, ou flutua; tudo tem formas porque tudo tem número. Retira-lhes o número e nada serão.. Pergunta o que te deleita ao dançar e o número responderá: “Estou aqui!” Examina a beleza da forma corpórea, e descobrirás que tudo está em seu lugar graças ao número. Examina a beleza do movimento do corpo, e verás que tudo está no seu devido tempo graças ao número.

SANTO AGOSTINHO

NO CENTRO DAS IMENSIDADES

Eu não iria tão longe a ponto de dizer que construir uma história do pensamento sem um estudo profundo das idéias matemáticas das sucessivas épocas é como omitir Hamlet da peça que tem o seu nome. Seria pretender muito. Mas é certamente análogo a eliminar o papel de Ofélia. Essa é uma metáfora singularmente exata. Pois Ofélia é por certo essencial à peça, é encantadora — e um pouquinho louca. Admitamos que a investigação matemática é uma loucura divina do espírito humano, um refúgio da urgência perturbadora dos acontecimentos contingentes.

A.N. WHITEHEAD

Quem é o homem, esse ser que se inquieta com o universo? Tendo em vista os séculos de história humana em que permanecemos ignorantes dos imensos oceanos do espaço externo e de todo o espaço interno das partículas elementares, reconhecemos o século XX como crucial em nossa avaliação da extensão e profundidade da estrutura do universo. Nossa busca de alguma explicação definitiva da origem e da estrutura do universo atesta uma crença inquebran-